



A crucialidade das Soft Skills para empresas de tecnologia em Jales e região

Bruno dos Santos Vilela¹, João Victor Cosme Neres de Sousa².

¹Faculdade De Tecnologia Prof. José Camargo – Fatec Jales, bruno.vilela@fatec.sp.gov.br

²Faculdade De Tecnologia Prof. José Camargo – Fatec Jales, joao.sousa29@fatec.sp.gov.br

Resumo – Cada vez mais é observado a cobrança de soft skills no mercado de trabalho. A partir disso, foi realizada uma entrevista com 11 empresários, para ter uma base mais fundamentada dessa cobrança na região de Jales. Então, concluiu-se que é fundamental o aprimoramento das habilidades comportamentais, para que o profissional da área de TI tenha mais chances no mercado de trabalho atual.

Palavras-chave: Soft skills, profissional, TI, mercado de trabalho, Jales e região.

1. Introdução.

Devido à realidade do mundo pandêmico, houve a necessidade de adaptação da sociedade, ainda mais no âmbito tecnológico, assim o aumento da empregabilidade na área de TI. De tal modo, foi uma das poucas a se desenvolverem, por conta do trabalho home office e outras atividades remotas. Entretanto, há dúvidas acerca do desenvolvimento dos profissionais da área, diante disso, é necessário questionar se somente as hard skills (conhecimentos técnicos) são essenciais para tais.

Conforme exposto anteriormente, apenas as hard skills não são mais suficientes para o mercado de trabalho, isto posto, faz-se necessário o treinamento das habilidades comportamentais deles, mais conhecidas como soft skills.

Tais habilidades são cada vez mais requeridas pelos empregadores. Com momentos sensíveis como o atual, empresários cobram cada vez mais competências comportamentais nos funcionários, pois essas exigem que os empregados tenham uma boa comunicação, sejam mais proativos, saibam trabalhar bem em equipe e liderar quando necessário, mas que, principalmente, sejam resilientes.

Então, quando observado o cenário de Jales e região, não há diferença de competências e necessidades no mercado de trabalho da área de TI. Por isso, este relatório tem como objetivo

apresentar resultados de uma pesquisa realizada com empresários da região, pois dessa maneira, profissionais de tecnologia, poderão ver o que o mercado de trabalho regional deseja deles e assim desenvolver melhor suas habilidades.

2. Metodologia.

Este relatório foi elaborado com base em uma pesquisa realizada em novembro de 2020, pela plataforma *FORMS*, com questões de múltipla escolha, na qual foi respondida por 11 empresários da região de Jales.

3. Fundamentação Teórica.

Por mais crucial que seja para o mercado de trabalho, muitas pessoas ainda não sabem sobre as *soft skills*. Elas são definidas como “as competências e os atributos diretamente relacionados à inteligência emocional de uma pessoa, que a permitem se relacionar com os demais indivíduos da melhor maneira possível.” (AIESEC, 2020).

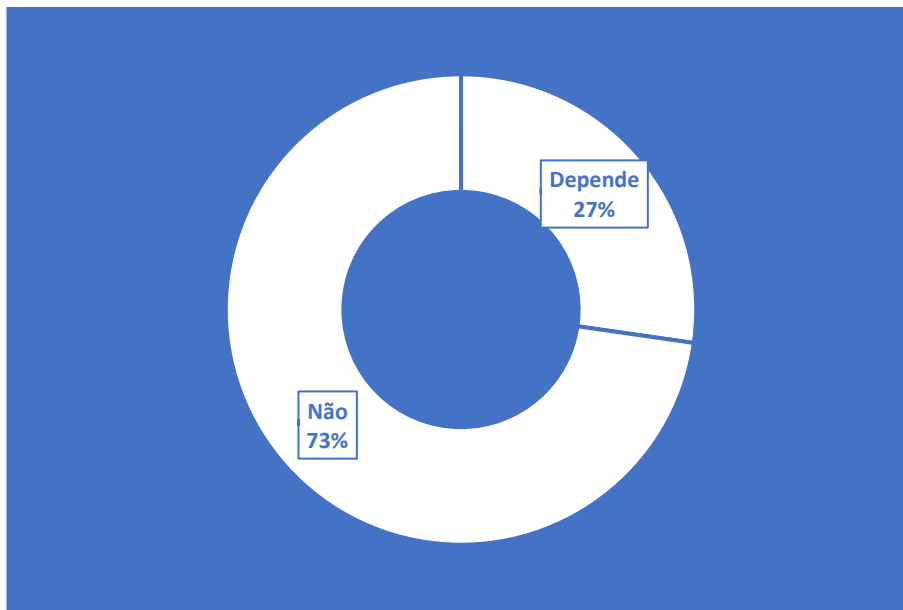
Além disso, as *soft skills* estão longe de ser somente uma habilidade, mas um conjunto delas. Quando tratadas no mercado de trabalho, diversas são discutidas no meio, entretanto, sempre há as que se destacam. Assim dito, conforme a Revista Forbes (2017), a comunicação eficaz, encontra-se em primeiro lugar pelas mais procuradas, pois não basta somente falar bem, a comunicação só é efetiva quando se alcança o receptor da mensagem, ou seja, além de ouvida, a ideia será compreendida. Por conseguinte, também estão como prioridades o pensamento criativo, a resiliência, a empatia e em quinto lugar a liderança.

Por fim, é inconcebível a importância da resiliência, principalmente em tempos pandêmicos como o atual. Falar de *soft skills* e não falar da resiliência é muito difícil, pois esta palavra encontra-se em alta na atualidade. Segundo Karnal (2021), uma pessoa resiliente passa por três etapas, na primeira, ela receberá o problema e aguentará de maneira firme, a segunda etapa consiste em aprender com erro e tirar alguma lição do ocorrido, por fim, na terceira, a mesma retorna à ativa mais forte e sábio, pois aprendeu com o erro. Então, pode-se afirmar ser inegável a necessidade de possuímos a resiliência, uma das *soft skills* mais importantes (FIA 2019).

4. Resultado.

Em relação à pergunta “Hoje, apenas o conhecimento técnico é suficiente e, assim, avaliado no processo de seleção do candidato à sua vaga na área de TI?”. Observa-se que 8 empresários afirmam que o conhecimento técnico não é o único quesito avaliado no processo de seleção do candidato à uma vaga na área de TI e 3 entrevistados disseram que depende, como mostra gráfico 1.

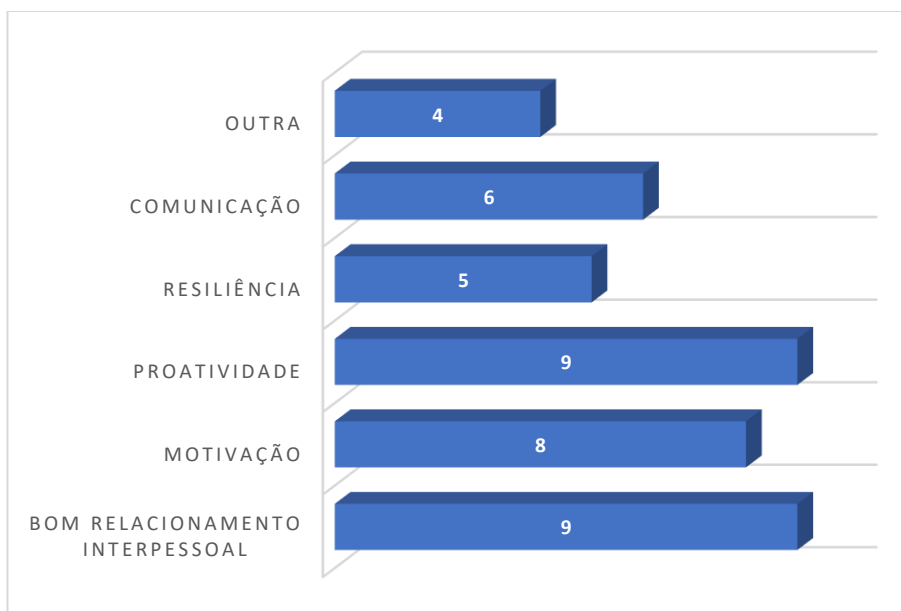
Gráfico 1 – Cobrança de habilidades no mercado.



Fonte: Elaborado pelos autores.

O gráfico 2 representa as opções assinaladas pelos empresários em relação a seguinte questão “O que, em sua empresa, é indispensável para o profissional de TI, sendo decisivo no momento da contratação?”.

Gráfico 2 – Habilidades cobradas.

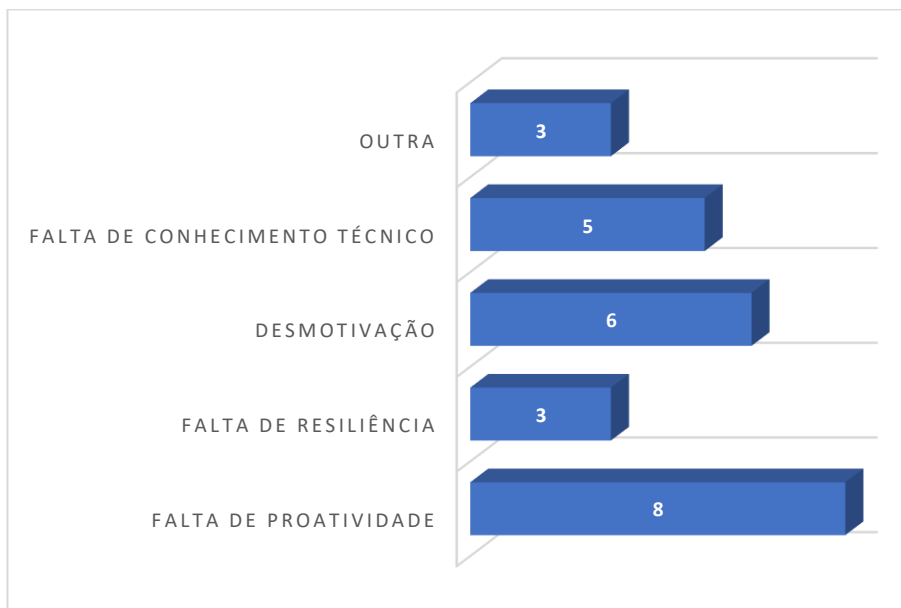


Fonte: Elaborado pelos autores.

A partir dele, observa-se que 9 empresários votaram em “Bom relacionamento interpessoal” e “Proatividade” como as habilidades indispensáveis em um processo seletivo, por conseguinte, “Motivação” com 8 votos, “Comunicação” com 6, Resiliência com 5 e, por fim, 4 entrevistados afirmaram que também há outras habilidades.

O gráfico 3 apresenta as opiniões sobre a última pergunta “Quais são os principais motivos de desligamento de um profissional de TI de sua empresa?”

Gráfico 3 – Motivos de desligamentos.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Os resultados revelam que a “Falta de proatividade” é o maior motivo de desligamento de funcionários em uma empresa, pois 8 empresários optaram por ela, a “Desmotivação” vem em segundo com 6 votos, depois a “Falta de conhecimento” com 5 votos e empatados, com 3 votos, a “Falta de resiliência” e “Outra”.

5. Considerações Finais.

Pesquisas que mostram o que o mercado de trabalho exige de um funcionário, são essenciais, porque com elas, é possível que o profissional da área saiba o que é necessário melhorar ou até mesmo adquirir, para ter um melhor desempenho no âmbito profissional, além de aumentar suas possibilidades no mercado.

A pesquisa, de maneira geral, revela que as hard skills não bastam para sua aptidão como funcionário da área de TI na região de Jales, todavia, as soft skills são cada vez mais cobradas pelos empresários da região, já que mais de 50% dos entrevistados afirmam que somente o conhecimento técnico não é o suficiente em um processo seletivo. Além do mais, pode-se concluir que é fundamental ter um bom relacionamento interpessoal e ser proativo, qual também, a falta da mesma é a maior causa de desligamento de funcionários em uma empresa.

Em suma, conclui-se que é crucial adquirir e aprimorar nossas habilidades comportamentais, pois elas melhorarão o currículo do profissional da área de TI, principalmente na região de Jales, onde são muito cobradas.

REFERÊNCIAS.

- SPAGNA, J. D. **6 “Soft Skills” mais requisitadas pelo mercado.** 2017. Disponível em: <https://forbes.com.br/carreira/2017/07/6-soft-skills-mais-requisitadas-pelo-mercado/#foto1>. Acesso em: 23 maio 2021.
- FIA. **Soft Skills: O que são, Tipos Principais e Como Desenvolver.** 2019. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/soft-skills/>. Acesso em: 23 maio 2021.
- AIESEC. **A importância das soft skills em uma empresa e como desenvolvê-las.** 2020. Disponível em: <https://aiesec.org.br/a-importancia-das-soft-skills-em-uma-empresa-e-como-desenvolve-las/>. Acesso em: 23 maio 2021.

KARNAL, L. **Os heróis da resiliência**. 2021. Disponível em:

<https://cultura.estadao.com.br/noticias/geral/os-herois-da-resiliencia,70003579023>. Acesso em:

23 maio 2021.